

## DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DO POSTO INDÍGENA UACÔ

DE 03/83

DATA 06/11/83.

Senhor Chefe da Ajudançia de Oiapoque, relato ao Señor as principais ocorrências verificadas na área desse Posto, no seu conhecimento:

a) Saída do índice da aldeia para outros lugares: Oiapoque e Caiena; pais permitem às filhas e filhos que se desloquem para essas cidades sem fazermos nada nisso trazemos não só Chafe de Posto. Isso acontece mais na aldeia de Manuá. Os pais não permitem porque "quando vai os filhos sóles são eles mesmos" e seus filhos precisam ganhar alguma dinheiro para ajudar a família", ou empregando forçam os jovens, tentando um casamento com civilizado brasil indio ou europeu" que podem dar muitas coisas pra elas". Disse muito malas coisas escutáveis.

01 - trabalho em recuperação: Início ia trabalhar como donzelas em alguma fazenda de Oiapoque e final do mes não recebia nada; as vezes, quando recebia era só roupas usadas e sapatos velhos;

02 - prostituição, é no Oiapoque - índia era uma fácil das patrões, ou de filhos dos patrões ou moças dos rapazes de outras famílias. Quando engravidavam vinham já aldeia ter o filho e, se antes de ajudarem a família como os pais pensavam, traziam mais despesas para gente.

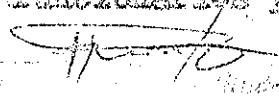
03 - Desviamento da aldeia se saída de jovens da aldeia poderia provocar o avasilhamento da mesma, seu necessidade, pois muitas vezes de que elas vão em busca, com trabalho nas terras que tem, para lá não conseguiram aqui mesmo, seu ir servir de escravos para os "patrões criadores" em Caiena, trabalhando muito e recebendo pouco, no caso dos jovens perdendo muito tudo o que ganhavam em bebedeiras; quanto às jovens, muitas vezes, se invés de obter um marido criador ou civilizado, serviam apenas de diversão para eles e depois de algum tempo regressavam à aldeia pior do que tinham saído, ainda com filhos pra alimentar. No final, acabavam correndo mesmo um marido na aldeia e vivendo sua vida de pacata.

04 - Motivo das saídas/visitantes/dificuldades: jovens alegam que precisam sair pra ganhar mais dinheiro, já atender suas necessida-

dos imediatos (notícias, enfeites, etc) pois na aldeia não conseguem isso facilmente. Também não há como prosseguirem seus estudos, dizem outros, saída e ginásio são exceções das aldeias. Apesar disso, vivemos também lá para as cidades não são tão fáceis assim e muitos desses deslocamentos são incentivados por índios que trabalham em Cuiabá e veem de vez para a aldeia e que procuram dar uma imagem diferente das imagens bem diferentes da real ou seja que lá não existe é uma maravilha o tudo é fácil e é conseguir. Nós sabemos que tanto índio quanto brasileiros da Cuiabá passam vida de sono e sono exige, sem dúvida, com sede para morrer - os índios, algumas vezes ainda conseguem tirar energias em outros que estão em situação melhor - e só umas coisas conseguindo facilmente e algumas alcoolizadas. Algumas famílias ficam vivendo lá não em si, em Cuiabá, só que conseguem companheiros índios, geralmente, e retornam à aldeia para viver em definitivo. Em geral, os índios saem de lá em torno de três anos de tentativas de descolonização e voltam para a aldeia. Alguns índios que saem da civilização ou com exílio, tentam de vez em quando à aldeia para residir em definitivo, com elas é que não é bom, visto depois elas querem tirar essa da terra do índio.

Aqui VAMOS QUEREM TORNAR TUDO: Face a esses problemas que vem acontecendo há muitos anos, dentro a pressão exercida PNUMA, dentre de Poder indígena, e amplitude instituições da V.Sa., velejamos em prática algumas medidas para tentar modificar isso:

- a ) impedir que novos deslocamentos de índios para fora do Posto;
  - b ) fizemos reuniões com os pais no sentido de orientá-los e fazerem eles ver o perigo que estão correndo com tais atitudes;
  - c ) impedimos que índios visitantes, em seu retorno, levem coisas de lá da aldeia;
  - d ) procuramos elas algumas soluções a curto (práticas esportivas) e médio prazo, junto com os líderes e V.Sa., para segurar esses jovens na aldeia e abençoiá suas necessidades.
- 03 - MIGRAÇÃO: já temos notado algumas diferenças para melhor, pois vivemos apesar dos líderes e dos militares Provisórios de recursos para realizar alguns trabalhos dentro das aldeias e tirar a pressão da PNUMA mais forte junto a elas. Preparamos outros projetos nesse sentido. Provisórios também de mais famílias que nos ajudar a atingir esses objetivos.

  
Assinado: